



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE**  
**CENTRO DE HUMANIDADES**  
**UNIDADE ACADÊMICA DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE**  
**CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

**ISABELLI DA SILVA GONÇALVES**

**NÍVEL DE ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA DAS MICROS E PEQUENAS**  
**EMPRESAS DE OLIVEDOS - PB**

**CAMPINA GRANDE**

**2023**

**ISABELLI DA SILVA GONÇALVES**

**NÍVEL DE ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA DAS MICROS E PEQUENAS  
EMPRESAS DE OLIVEDOS -PB**

Trabalho de Conclusão de curso (Artigo) apresentado ao Curso de Administração do Centro de Humanidades da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Administração.

**Orientadora: Professora Ms. Gabrielle Maria de Oliveira Chagas**

**CAMPINA GRANDE**

**2023**

**ISABELLI DA SILVA GONÇALVES**

**NÍVEL DE ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA DAS MICROS E PEQUENAS  
EMPRESAS DE OLIVEDOS - PB**

Trabalho de Conclusão de curso (Artigo) apresentado ao Curso de Administração do Centro de Humanidades da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Administração.

**BANCA EXAMINADORA:**

---

**Professora Ms. Gabrielle Maria de Oliveira Chagas  
Orientador – UAAC/UFCG**

---

**Professora Dr. Sídia Fonseca Almeida  
Examinadora I - UAAC/UFCG**

---

**Professora Ms. Laura Maria Aguiar Costa  
Examinadora II - UAAC/UFCG**

**CAMPINA GRANDE**

**2023**

## **Nível de alfabetização financeira das micros e pequenas empresas de Olivedos -PB**

Isabelli Da Silva Gonçalves<sup>1</sup>  
Gabrielle Maria de Oliveira Chagas, Ms.<sup>2</sup>

### **RESUMO:**

A alfabetização financeira tem sido um tema bastante discutido na vida dos gestores, sendo um dos fatores primordiais para que os indivíduos saibam tomar decisões financeiras mais sólidas e assim alcançar a prosperidade financeira, além de crescer de forma saudável. No entanto, pesquisas revelam que há uma taxa considerável de mortalidade das micros e pequenas empresas e um dos motivos é a má gestão financeira. Portanto, o presente estudo objetivou descrever o nível de alfabetização financeira dos empreendedores de micro e pequenas empresas na cidade de Olivedos-PB, por meio das três dimensões propostas pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento): atitude financeira, comportamento financeiro e conhecimento financeiro. A pesquisa é caracterizada como descritiva com abordagem quantitativa, coleta de dados por meio de questionários e como técnica de análise de dados utilizou a estatística descritiva. Dos resultados, identificou-se que a maioria dos empreendedores são do sexo masculino, com idade entre 36 a 45 anos, que mais de 54% possuem o ensino médio completo, e cerca de 86,27% pertencem ao setor do comércio. Este estudo concluiu que a maior parte dos empreendedores de Olivedos-PB possuem índices de alfabetização financeira considerados satisfatórios, porém ações que ampliem o conhecimento financeiro dos gestores ajudarão a aumentar seus devidos níveis de alfabetização financeira.

**Palavras-chave:** Empreendedores; Alfabetização financeira; Atitude financeira; Conhecimento financeiro; Comportamento financeiro.

### **Level of financial literacy of micro and small businesses in Olivedos - PB**

#### **ABSTRACT:**

Financial literacy has been a much-discussed topic in the lives of managers, being one of the key factors for individuals to know how to make sounder financial decisions and thus achieve financial prosperity, in addition to growing in a healthy way. However, research reveals that there is a considerable mortality rate for micro and small companies and one of the reasons is poor financial management. Therefore, the present study aimed to describe the level of financial literacy of micro and small business entrepreneurs in the city of Olivedos-PB, through the three dimensions proposed by the OECD (Organization for Cooperation and Development): financial attitude, financial behavior and knowledge financial. The research is characterized as descriptive with a quantitative approach, data collection through questionnaires and as a data analysis technique it used descriptive statistics. From the results, it was identified that most entrepreneurs are male, aged between 36 and 45 years, that more than 54% have completed high school, and about 86.27% belong to the commerce sector. This study concluded that most entrepreneurs in Olivedos-PB have financial literacy rates considered satisfactory, but actions that expand managers' financial knowledge will help to increase their appropriate levels of financial literacy.

**Keywords:** Entrepreneurs; Financial literacy; Financial attitude; Financial knowledge; Financial behavior.

## 1. Introdução

O empreendedorismo é um fator que provoca a inovação, gerando novos mercados, mais criatividade e novas oportunidades de emprego. Sendo assim considerado um alavancador de riqueza para a sociedade e um imenso motor para o crescimento econômico. (GEM, 2020). Portanto o empreendedor é aquele que consegue preencher um gargalo encontrado no mercado através de um novo produto, serviço ou até mesmo um novo modelo de processo. Após essa busca de novas oportunidades no mercado, o empreendedor se atenta em participar tanto em atividades focadas em inovação, quanto nas que busca maximizar o lucro da empresa. (RATTE, 2020).

Diante das pesquisas realizadas sob a ótica empreendedora observou-se que o panorama do empreendedorismo no Brasil vem se destacando pelo seu crescimento de 75% , passando de 30% (em 2019), para 53% (em 2020), a porcentagem contém 50 milhões de brasileiros que as micros e pequenas empresas compõem uma importante parcela do desenvolvimento econômico mundial. Ainda segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae,2022), as Micro e Pequenas Empresas (MPE 's) obtiveram um movimento de expansão, em 2021 tiveram cerca de 813 mil MPE abertas, com um avanço de 132 mil em relação a 2020. Outro ponto a se destacar na pesquisa foi que mesmo considerando o ano de 2020 o pior ano da pandemia, ainda houve 680 mil registros de aberturas de MPE.

Apesar das MPE 's fazerem parte de uma grande parcela do desenvolvimento econômico do país, os dados da pesquisa realizada pelo Sebrae (2021) revela que as microempresas possuem uma taxa de mortalidade, após cinco anos de 21,6%, já em pequenas empresas a taxa é de 17%, acredita-se que um dos principais motivos para o fim desses empreendimentos é a falta de planejamento e gestão financeira, oriundos da má alfabetização financeira. Nesse contexto, a OECD (2018) afirma que a alfabetização financeira é formada por um conjunto de fatores (conhecimento, comportamento, atitudes) essenciais para que os indivíduos saibam tomar decisões financeiras mais sólidas, assertivas e assim alcançar a prosperidade financeira.

Nessa perspectiva é notório que a alfabetização financeira deve ser uma prioridade para os gestores de micro e pequenas empresas, ela é a base para a sobrevivência e o futuro do

negócio. É através dela que as empresas conseguem bons resultados, reduzem seus custos e tomam decisões mais assertivas, além de crescer de forma saudável. (SANTOS *et al.*, 2018)

A problemática em questão é que muitos empreendedores e principalmente aqueles de micros e pequenas empresas não implementam em sua organização uma gestão financeira eficaz e organizada. Por falta de um conhecimento acerca da importância da gestão financeira em sua organização, deixando assim uma confusão para o gestor se sua empresa está crescendo de forma correta e eficaz. (SANTOS *et al.*, 2018)

Portanto, analisar o nível de alfabetização de empreendedores em uma pequena cidade pode ser útil para além da reflexão deixada para os empreendedores quanto ao seu grau de alfabetização financeira, colaborar também na implementação de políticas públicas que possibilitam a ampliação do conhecimento financeiro desses empresários. Sendo assim, o presente estudo busca descrever o nível de alfabetização financeira dos empreendedores de micro e pequenas empresas na cidade de Olivedos-PB.

Tendo em vista a importância dessas temáticas, algumas pesquisas tanto nacionais quanto internacionais, vêm estudando o nível de alfabetização financeira dos empreendedores de micros e pequenas empresas: Silva, Levino e Costa (2020) estudou sobre Gestão Financeira em MPEs, teve como objetivo compreender quais as melhores práticas em gestão financeira segundo a ótica de consultores alagoanos e os resultados apresentaram que, sob a ótica dos consultores, as MPEs alagoanas têm deficiência em práticas básicas, pois muitas não realizam o devido gerenciamento do fluxo de caixa e/ou capital de giro.

Dherverson Dias e Erika Jamir (2020), estudaram sobre Panorama da Gestão Financeira dos Restaurantes do Município de Petrolina-PE, teve como descrever o panorama da gestão financeira dos restaurantes do município de Petrolina e os resultados apontaram que e mais de 50% usam pelo menos uma ferramenta financeira, 83% deles têm problemas relacionados à gestão financeira, 64% utiliza ou já utilizou dinheiro da empresa para fins externos, aproximadamente 41% deles não conseguem manter seu capital de giro constantemente positivo.

Posterior a esta parte introdutória esse estudo está estruturado em quatro partes: a primeira explora conceitos de gestão financeira em micros e pequenas empresas, como também a alfabetização financeira e suas três dimensões. A segunda parte apresenta os

procedimentos metodológicos utilizados. A terceira apresenta a análise e discussão dos resultados encontrados. E por último a conclusão do estudo.

## **2. Referencial Teórico**

### **2.1 Gestão financeira nas micros e pequenas empresas**

A gestão financeira pode ser definida como sendo um processo de organização, análise e estruturação dos processos administrativos voltados para a área financeira da empresa, que por sua vez tem como objetivo maximizar seu lucro. (SEBRAE, 2022). Deste modo é através de uma organização financeira de sucesso, que o empreendedor consegue tomar decisões que maximizam o lucro da empresa, mantendo sua administração financeira saudável. (UNILUS, 2016). Para isso é de grande importância que os gestores das micros e pequenas empresas tenham um conhecimento básico acerca dos conceitos de gestão financeira.

Apropriar-se dos conceitos de finanças corporativas significa dispor o pequeno empresário de um poderoso instrumento administrativo. Pela sua natureza, profusão de teorias, de ferramentas e de peculiaridades que lhes são próprias, a gestão financeira nos remete a afirmar que o domínio de suas melhores práticas é crucial para a potencialização de qualquer projeto micro empresarial. A gestão deve ser aplicada em cada parte de uma empresa. É difícil enxergar a diferença em empresas pequenas, mas ela existe (FERRONATO, 2015, p.137).

Um dos desafios das micro e pequenas empresas no seu gerenciamento financeiro é a sobrecarga dos gestores. Nas micro e pequenas empresas, o próprio gestor é responsável por realizar todo o trabalho administrativo da organização, ou seja, o empresário às vezes é o diretor de marketing, gerente de recursos humanos, gerente financeiro e gerência organizações fabris ou de serviços. (ANTONIK, 2018).

Para o Sebrae (2022) outro ponto a se destacar como desafio para a gestão financeira desses micro e pequenos empreendedores está relacionado a não separação das contas de pessoa física e jurídica, isso já é uma prática comum nas empresas, o mesmo caixa que faz os pagamentos é o mesmo que recebe o dinheiro proveniente das vendas, o que impede a empresa obter uma boa gestão financeira do pequeno negócio. Abaixo encontra-se um tópico relacionado a alfabetização financeira.

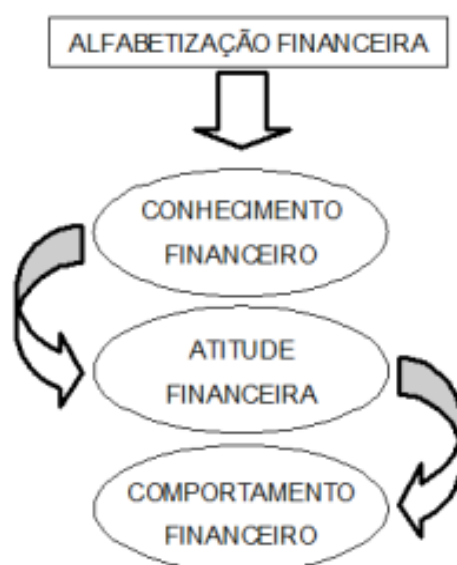
## 2.2 Alfabetização financeira

Diante desse estudo foi analisado que os termos da alfabetização financeira têm sido frequentemente usados como sinônimos da educação e conhecimento financeiro. Segundo os estudos de Huston (2010) tanto na literatura quanto na mídia popular é comum encontrar os termos da alfabetização financeira sendo muitas vezes usados para se referenciar a educação e conhecimento financeiro, além do uso de indicadores de alfabetização financeira e conhecimento para medir a necessidade de educação financeira. Huston (2010) ainda sustenta que a alfabetização financeira envolve dois aspectos básicos: conhecer e aplicar.

Já Atkinson e Messy (2012) afirmam que a alfabetização financeira é a união da consciência, conhecimento, habilidade, atitude e comportamento, que são necessários para analisar e escolher as alternativas que levem o indivíduo ao bem estar financeiro. Hung, Parker e Yoong (2009) asseguram que para se tornar um alfabetizado financeiramente é necessário o conhecimento de conceitos econômicos e financeiros básicos, bem como obter capacidade do indivíduo em gerar uma vida financeira inteiramente saudável e plena através do uso em conjunto de suas habilidades e conhecimentos financeiros.

Outra definição é dada pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE,2018). Onde afirma que a alfabetização financeira é uma combinação de conscientização, conhecimento, habilidades, atitudes e comportamentos que são importantes para os indivíduos tomarem decisões que assegurem sua vida financeira e consigam o bem estar financeiro. Sua base de pesquisa para avaliar o nível da alfabetização financeira, considera que a alfabetização financeira possui três dimensões primordiais: o conhecimento financeiro, comportamento financeiro e a atitude financeira. (OCDE, 2018). Representado na figura 1.

Figura 1 - Composição da Alfabetização Financeira





Fonte: Bastiani (2020) e OCDE (2018)

Com um cenário de desenvolvimentos das micro e pequenas empresas e ao mesmo tempo observando as lacunas que provocam a falência de uma considerável porcentagem destas empresas, é notável a importância da alfabetização financeira dos gestores. A OCDE (2020) afirma que a Alfabetização financeira vem se tornando uma prioridade política em todo o mundo e reconhecida como sendo o pilar para a construção de uma conduta de sucesso em todas as empresas, fazendo com que o mercado aumente seu crescimento, além de proporcionar a regulamentação prudencial e inclusão financeira. A seguir serão apresentados os conceitos das três dimensões da alfabetização financeira.

### **2.2.1 Conhecimento financeiro**

Segundo Bastiani (2020) há uma diferença entre conhecimento e aprendizagem, mas que no final ambos fazem parte de um mesmo processo, o processo de aprendizagem. O conhecimento é dado pelo processo de aquisição de informações do indivíduo, adicionando seus valores, crenças e experiências.

Worthington (2006) afirma que o conhecimento financeiro está relacionado a duas dimensões: a pessoal no que se refere às decisões familiares, como: orçamento, poupança, investimentos, e seguro, e a profissional atrelada a compreensão de relatórios financeiros, fluxos de caixa e mecanismos de governança corporativa das empresas.

Sob essa perspectiva, é possível afirmar que no processo de educação financeira, o conhecimento é o fator chave que fornece informações necessárias para que os indivíduos consigam se tornar alfabetizados, tomando decisões mais conscientes, levando ao seu desenvolvimento financeiro. (BASTIANI, 2020)

### **2.2.2 Atitude financeira**

As Atitudes financeiras são consideradas um conjunto de ações, que estão diretamente ligadas a como o indivíduo se comporta diante sua vida financeira, portanto se o mesmo tem

uma atitude negativa em poupar para o futuro, ele estará menos propício a adotar tal comportamento.(OCDE 2013).

Seguindo esse contexto, Bastiani (2020) afirma que a atitude financeira está relacionada a tudo aquilo que o indivíduo acha certo nos processos decisórios que envolvam dinheiro, orçamento e planos futuros. Qfinance (2017) ainda acrescenta que a atitude financeira envolve um certo grau de emoção e opinião própria que se transparece em seu comportamento financeiro.

### **2.2.3 Comportamento financeiro**

O comportamento financeiro pessoal ou empresarial tem relação direta com seu comportamento de consumidor, pois para suprir suas necessidades de consumo é necessário organização de seus recursos financeiros. (BASTIANI, 2020).

O comportamento é um fator que impacta diretamente a saúde financeira de um indivíduo, se o mesmo obter um comportamento de fazer todo o planejamento financeiro da sua vida e ter consciência de quão importante é ter uma rede de segurança financeira, consequentemente esse indivíduo terá o bem-estar financeiro, e por outro lado, o mesmo sem obter um comportamento adequado, como uso excessivo de crédito e o não planejamento básico da sua vida social, ele pode chegar a reduzir seu bem-estar financeiro.(OCDE, 2013).

## **3. Metodologia**

Esta pesquisa se propôs a descrever o nível de alfabetização financeira dos empreendedores de micro e pequenas empresas na cidade de Olivedos-PB. Desta forma, no que tange aos objetivos, a pesquisa é caracterizada como descritiva com abordagem quantitativa, onde a pesquisa quantitativa se refere a um problema de âmbito social ou humano, se baseando na avaliação de variáveis e dados quantitativos, com dados apresentados de forma numérica e estatística (KNECHTEL,2014). Sendo assim, para esse estudo os dados foram utilizados para descrever o nível de alfabetização financeira dos empreendedores.

Olivedos é um município da Paraíba, localizado próximo a Campina Grande. Sua emancipação política foi em 28 de dezembro de 1961, é uma cidade bem pequena, com aproximadamente 3.989 habitantes, mas bem organizada e com uma variedade de pequenos e micros empreendimentos. Atualmente existem mais de 100 empresas registradas na cidade,

onde juntas desempenham um papel fundamental para o desenvolvimento local, proporcionando mais renda e empregos para a população.

A amostra abrange todas as empresas ME (microempresa) e MEI (microempreendedor individual) registradas da cidade e seu público alvo é composto pelos proprietários/gerentes destas empresas, totalizando 51 respostas. Porém, foram excluídas empresas não registradas, ou seja, que não possuem CNPJ.

A etapa de coleta de dados foi realizada através de questionários estruturados e aplicados de forma online, pelo google forms, e presencialmente, juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A aplicação começou a partir do dia 24 de outubro até o dia 8 de dezembro. De acordo com o anexo A, o questionário possui blocos de perguntas sobre (dados gerais, dados do empreendimento, alfabetização financeira, atitude financeira, comportamento financeiro e conhecimento financeiro). O instrumento da pesquisa foi elaborado com base no modelo validado da OCDE (2018), onde tem uma abordagem para mensurar o nível de alfabetização financeira: atitude financeira, comportamento financeiro e conhecimento financeiro.

A variável atitude financeira, foi medida através de 5 questões, com escala Likert de cinco pontos, com opções entre “discordo totalmente” e “concordo totalmente”. Quanto mais o respondente concordar parcial ou totalmente com as afirmações feitas, melhor a sua atitude financeira.

A variável Comportamento financeiro, foi medida através de 16 questões, onde 6 questões foram respondidas com escala Likert de cinco pontos, com opções entre “discordo totalmente” e “concordo totalmente” e 10 questões de múltipla escolha, onde as de escala de Likert são analisadas, quanto mais o respondente concordar parcial ou totalmente com as afirmações feitas, melhor a sua atitude financeira e as de múltipla escolha, pela melhor opção escolhida pelo respondente dentre das demais.

A variável Conhecimento financeiro, foi medida através de 8 questões, onde 5 questões foram respondidas com escala Likert de cinco pontos, com opções entre “discordo totalmente” e “concordo totalmente” e 3 questões de múltipla escolha e a análise foi feita do mesmo jeito da de Comportamento financeiro.

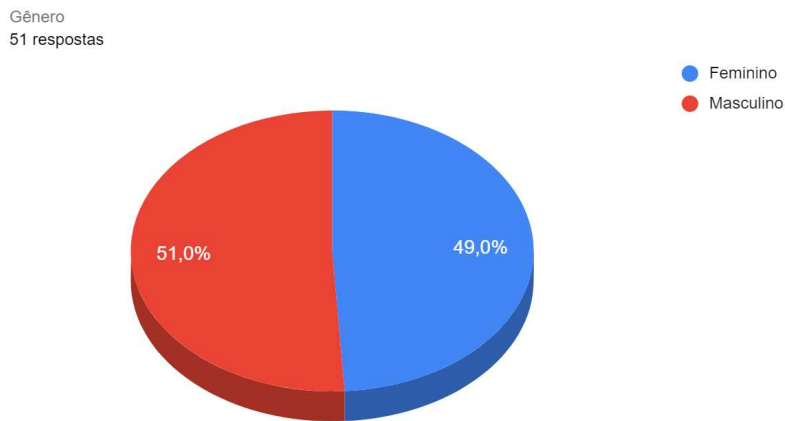
Para realizar a análise de dados, após a aplicação dos questionários, os mesmos foram tabulados e analisados por meio do Excel e, como técnica de análise foi usada a estatística descritiva.

#### 4. Análise e Discussão dos Resultados

##### 4.1 Análise sócio demográficas

Como visto no gráfico abaixo, das 51 respostas, 50,98% dos respondentes se declararam do gênero masculino e 49,02% do gênero feminino. Em relação a variável estado civil, a grande maioria dos indivíduos alegaram ser casados, com 64,71% das respostas e apenas 35,29% afirmaram ser solteiros.

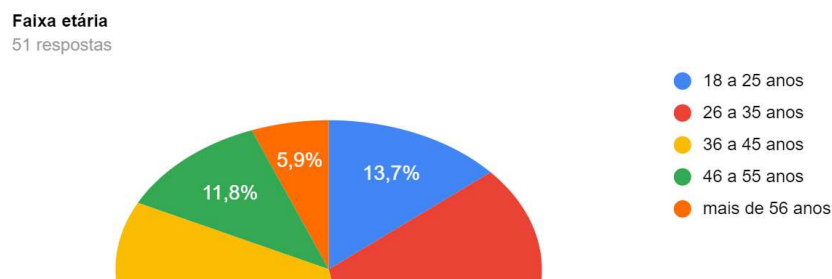
**Gráfico 1: Gênero dos respondentes**



Fonte: Elaborada pelos autores.

Observa-se no próximo gráfico que a maior parte dos pesquisados afirmaram uma idade entre 36 a 45 anos, representando 35,29%. Em seguida, a faixa etária mais representativa foi entre 26 a 35 anos, com 33,33%. As demais, 18 a 25 anos representou apenas 13,73% dos indivíduos, a faixa etária 46 a 55 anos representou 11,76%, e por último a mais de 56 anos com apenas 5,88% de representatividade dos indivíduos.

**Gráfico 2: Faixa etária dos respondentes**

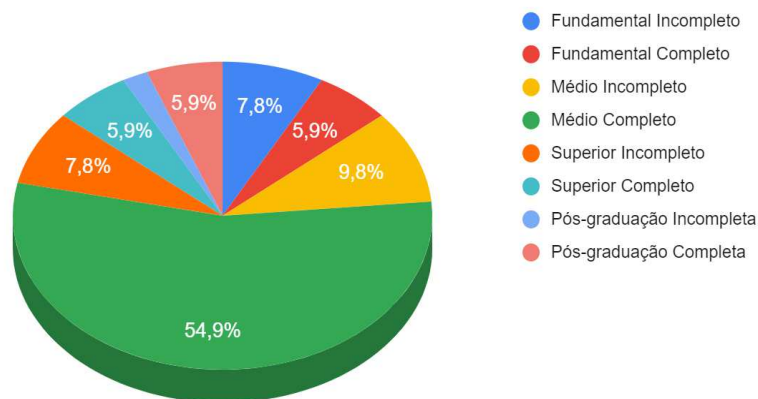


Fonte: Elaborada pelos autores.

Quanto ao grau de escolaridade, ficou evidenciado que os respondentes possuem o ensino médio completo, uma vez que apresentou 54,90% das respostas. 9,80% afirmaram ter o ensino médio incompleto e 7,84% fundamental incompleto. Apenas 5,9% possuem pós-graduação completa. Mostra-se no gráfico a seguir:

**Gráfico 3: Nível de escolaridade**

Nível de escolaridade  
51 respostas



Fonte: Elaborada pelos autores.

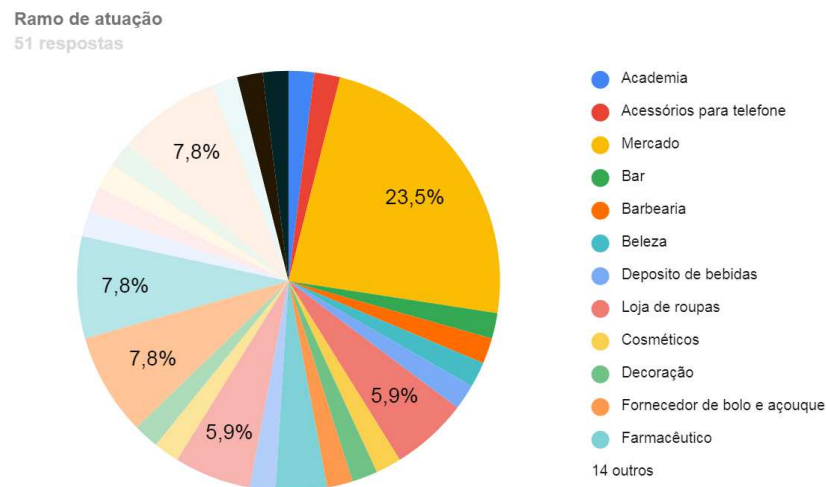
Verificou-se ainda que 47,06% dos participantes da pesquisa afirmaram possuir uma renda entre R\$ 1.202,00 e R\$ 3.000,00, e até R\$ 1.202,00 representou 23,53% das respostas,

11,76% dos pesquisados possuem renda entre R\$ 3.001,00 e R\$ 5.000,00 e apenas 9,80% apresentam ter renda entre R\$ 5.001,00 e R\$ 8.000,00.

## 4.2 Análise do perfil das empresas

Sobre o perfil das empresas, a maior parte dos pesquisados transparece ser do setor do comércio, com 86,27% das respostas e apenas 13,73% afirmaram ser do setor de serviços. O ramo de atuação foi os mais diversos, como: academia, bar, acessórios para telefone, barbearia, mercadinho, beleza, depósito de bebidas, loja de roupas, cosméticos, decoração, fornecedor de bolo e açougue, farmacêutico, joalheria, lanchonete, distribuidora de leite, loja de calçados, material de construção, oficina, mineradora, papelaria, sorveteria, serralharia, pré moldados, variedades (presentes e utilidades para o lar), veterinário, agropecuário e venda em grosso de perfumes e papel higiênico. Mas o que mais obteve público foi o mercado, com 23,53% de afirmações, em segundo veio oficina, material de construção e variedades, ambos com 7,84%, em terceiro loja de roupas e lanchonete, representando 5,88% das respostas. Veja no gráfico abaixo:

**Gráfico 4: Ramo de atuação das empresas**

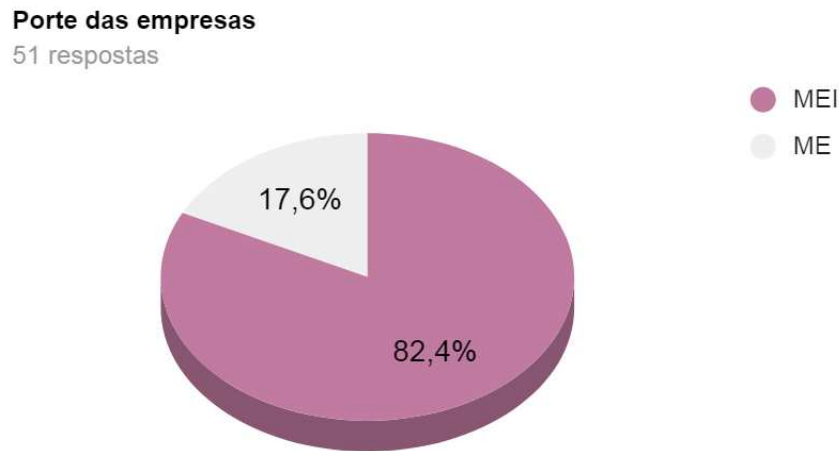


Fonte:Elaborada pelos autores.

A maioria das empresas não possui funcionários, a pesquisa revelou que 58,82% dos empresários não possuem funcionários em suas empresas, 15,69% apenas 1 funcionário e 11,76% 3 funcionários. Tal decorrência reflete no resultado do porte das empresas

pesquisadas, 82,35% afirmam ser MEI (microempreendedor individual) e apenas 17,65% são empresas ME (microempresa). Representado no gráfico 5.

**Gráfico 5: Porte das empresas**



Fonte: Elaborada pelos autores.

Além disso, foi visto que 39,22% dos entrevistados possuem de 6 a 10 anos de experiência em sua função, logo após com 23,53% afirmaram ter 5 anos de experiência, em terceiro vieram os tempos de experiências de 11 a 15 anos e 16 a 20 anos, ambos com 13,73% das afirmativas. Analisando as respostas sobre o tempo de criação das empresas foi observado que houve o mesmo movimento de respostas da pergunta anterior, a maior parte dos respondentes manifestou que sua empresa possui de 6 a 10 anos de criação, com 41,18%, logo mais veio o tempo de até 5 anos com 29,41% e 11 a 15 anos com 17,65%.

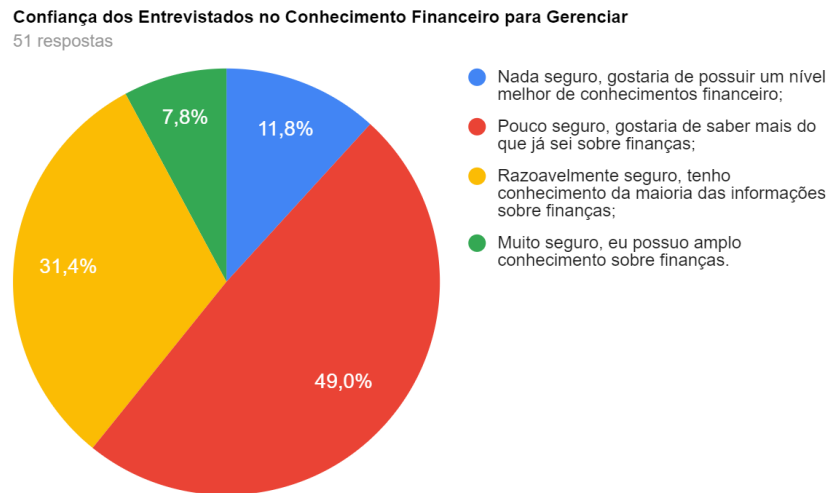
Em relação ao faturamento das empresas a pesquisa já revelou que 15,69% dos entrevistados não sabem dizer seu faturamento anual, 7,84% afirmaram ter um faturamento de R\$80.000,00 e em terceiro refletiu os valores R\$10.000,00, R\$20.000,00 e R\$25.000,00, ambos com uma representatividade de 5,88%. Quanto à função dos entrevistados, 90,20% são os próprios proprietários, 5,88% gerente, sócio-gerente e gerente da loja reflete 1,98% das respostas.

### **4.3 Análise do perfil financeiro dos gestores**

No construto relativo à análise do perfil financeiro dos gestores, a primeira afirmativa relacionada a confiança dos gestores sobre seu conhecimento financeiro para gerenciar seu negócio evidenciou que cerca de 49,02% dos entrevistados se sentem pouco seguros e

gostariam de saber mais do que já sabem sobre finanças, 31,37% se sentem razoavelmente seguros e tem conhecimento da maioria das informações sobre finanças, e 11,76% se sentem nada seguros e gostariam de possuir um nível melhor de conhecimento financeiro.

**Gráfico 6: Confiança dos Entrevistados no Conhecimento Financeiro para Gerenciar**



Fonte:Elaborada pelos autores.

A segunda afirmativa no que diz respeito à posição dos gestores sobre seus rendimentos mensais, apresentou que 56,86% dos respondentes afirmam quitar seus compromissos e deixar reservas, 25,49% apenas quitam seus compromissos e 17,65% afirmam que às vezes não são suficientes para quitar seus compromissos financeiros. A terceira alegação se refere a qual ferramenta os gestores utilizam para seus controles financeiros, a maioria revelam que apenas anotam entradas e saídas em um caderno, com representatividade de 52,73%, os demais 20% não fazem nenhum tipo de controle e 16,36% utilizam o fluxo de caixa. Representado no gráfico a seguir.

**Quadro 1: Qual ferramenta de controle financeiro utilizam.**

Qual ferramenta de controle financeiro utilizam?	Contagem	Porcentagem
Fluxo de Caixa	9	16,36%
DRE ( demonstração do resultado do exercício)	1	1,82%
Anota entradas e saídas em um caderno	29	52,73%
Possui um ERP ( sistema integrado de gestão empresarial)	5	9,09%



Não faz nenhum tipo de controle	11	20,00%
---------------------------------	----	--------

Fonte: Elaborada pelos autores.

Em relação a empresa fazer a separação de forma clara de pessoa física e pessoa jurídica, 68,6% declaram que fazem a separação e 31,4% não fazem nenhum tipo de separação. Por último nesta seção, temos a alegação para saber se a vida financeira da empresa está saudável ou não, a maioria afirma que sua empresa está saudável, com 82,4%, e 17,6% afirmam que a situação está complicada.

#### 4.4 Importância das Informações Financeiras na Percepção dos Gestores

Também foram feitas análises sobre a importância das informações financeiras na percepção dos gestores através de indicadores. A tabela 1 apresenta todos os dados obtidos.

**Quadro 2: Importância das informações financeiras na Percepção dos gestores**

<b>Importância das Informações Financeiras na Percepção dos Gestores</b>	<b>Nº de observações</b>	<b>Média</b>	<b>Desvio - padrão</b>
<b>Controles de contas a receber</b>	51	4,41	0,80
<b>Controle de contas a pagar</b>	51	4,51	0,76
<b>Controles do pagamento dos empréstimos</b>	51	4,37	0,89
<b>Indicadores para saber como está o negócio</b>	51	3,96	0,98
<b>Cálculo dos impostos e encargos sociais</b>	51	3,96	0,92
<b>Controle do estoque</b>	51	4,27	0,78
<b>Controle do saldo e do extrato bancário</b>	51	4,31	0,76
<b>Cálculo do lucro gerado no mês</b>	51	4,24	0,81
<b>Cálculo do caixa gerado no mês</b>	51	4,20	0,87
<b>Folha de pagamento dos funcionários</b>	51	3,84	1,22
<b>Informação para decidir sobre compra</b>	51	4,20	0,69
<b>Relatórios sobre o que está vendendo mais</b>	51	4,06	0,88
<b>Plano de negócios e de expansão</b>	51	3,86	1,00

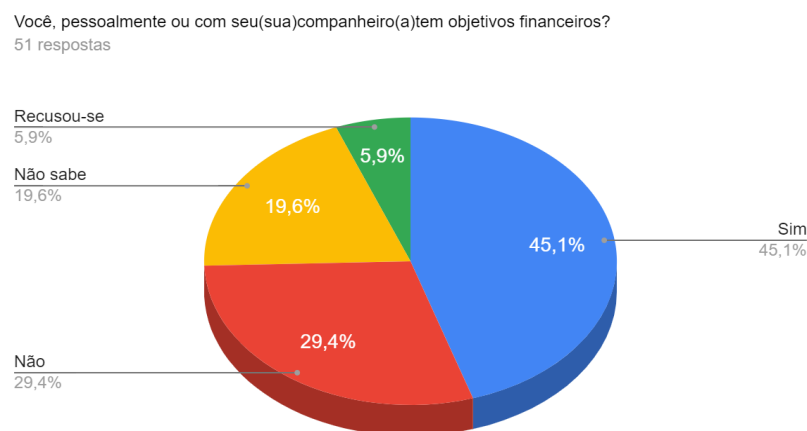
Fonte:Elaborada pelos autores.

A análise das afirmativas relacionadas a essa seção apresentou médias elevadas, uma vez que para analisar essa seção adotou-se uma escala de likert entre 1 e 5. Pode-se observar que nas afirmativas, indicadores para saber como está o negócio, cálculo dos impostos e encargos sociais, folha de pagamento dos funcionários e plano de negócios e de expansão, expôs médias um pouco mais baixas, entre 3,84 e 3,96, em relação às demais afirmativas que obtiveram médias próximas a 5. Em relação aos desvios-padrões analisados, pode-se observar que esta seção apontou uma relativa dispersão de dados, uma vez que obtemos desvios próximos de 1 e até mesmo igual ou maior que 1, como mostra nas afirmativas plano de negócios e expansão, e folha de pagamento dos funcionários.

#### 4.5 Alfabetização financeira

Nesta segmentação é praticada uma verificação quanto a visão dos empreendedores sobre suas ações relacionadas a sua vida financeira. A primeira pergunta é referente se o gestor seria capaz de pagar uma despesa equivalente a sua renda mensal sem ajuda de parentes ou amigos, cerca de 45,10% afirmaram que conseguiriam pagar tal despesa, 29,41% não conseguem e 19,61% não sabem responder. Observa-se no gráfico a seguir.

**Gráfico 7: você seria capaz de pagá-la sem tomar dinheiro emprestado ou pedir ajuda a familiares ou amigos?**



Fonte: Elaborada pelos autores.

A pergunta seguinte é se o respondente ou seu companheiro estabelecem objetivos financeiros, 76,47% responderam que fazem, 17,65% não fazem e 3,92% não sabem. Esse

dado coincide com o resultado do estudo de Canton e Barrichello (2019) sobre os empreendedores com negócios incubados, nele revela que a maioria dos entrevistados (62%) afirmaram ter o mesmo comportamento de estabelecer objetivos financeiros.

Por último veio a seguinte pergunta, como os respondentes obtêm acesso ao crédito, os dados mostram que 39,2% dos gestores usam o cartão de crédito para uma retirada em dinheiro ou para pagar contas/comprar comida, 27,5% pedem emprestado a parentes, amigos ou à comunidade e 13,7% tomam emprestado de linha de crédito existente (usa o cheque especial, limite autorizado ou linha de crédito).

#### 4.6 Conhecimento financeiro, Comportamento financeira e Atitude financeira

Por fim foi efetuada uma análise nas questões sobre as três dimensões da alfabetização financeira proposta pela OCDE(2013): atitude financeira, comportamento financeiro e conhecimento financeiro.

Para analisar a dimensão atitude financeira dos entrevistados foi utilizado questões do tipo escala de likert onde, 1 discorda totalmente e 5 concorda totalmente. Diante dos resultados obtidos pode-se observar na tabela 2 que as afirmativas “ me dá mais prazer gastar dinheiro do que poupá-lo para o futuro” e “não me preocupo com o futuro, vivo o presente”, ambas apresentaram médias baixas e próximas 1, as demais afirmativas obtiveram médias mais elevada e próximas de 5. Neste conjunto de dados foram analisados os maiores desvios-padrões, é notório que ambos deram elevados e distantes do ponto 0, significando uma dispersão de dados das afirmativas referentes à atitude financeira dos empresários.

**Quadro 3: Estatística descritiva das questões sobre a atitude financeira.**

<b>ATITUDE</b>	<b>Número de observações</b>	<b>Média</b>	<b>Desvio padrão</b>
<b>Me dá mais prazer gastar dinheiro do que poupá-lo para o futuro</b>	51	2,06	1,10
<b>Estou satisfeito com minha situação financeira atual</b>	51	3,59	1,02
<b>Minha situação financeira limita minha capacidade de fazer as coisas que são importantes para mim e para minha empresa</b>	51	3,41	1,21

<b>Estabeleço metas financeiras de longo prazo e me esforço para alcançá-las</b>	51	4,12	0,86
<b>Não me preocupo com o futuro, vivo o presente</b>	51	1,98	1,05

Fonte: Elaborada pelos autores.

No quesito comportamento financeiro dos respondentes, a análise foi feita através de questões de marcar e escala de likert. Nas questões de marcar o objetivo é saber realmente como está sendo o comportamento financeiro dos empresários em suas empresas. Portanto, a primeira questão procura saber se os respondentes estão com suas finanças controladas e a maioria responde que sim, equivalente a 54,90% das respostas. A segunda questão revela que 60,78% realizam o acompanhamento dos seus gastos mensais através de caderno de anotações e somente 7,84% usam planilha eletrônica, resultado esse distinto do obtido pelos autores Canton e Barrichello (2019), de modo que cerca de 67% dos respondentes fazem o uso de planilha eletrônica.

A próxima questão é em relação ao planejamento de compras de curto prazo, longo prazo e periódicas, cerca de 62,75% afirmam planejar todas as compras, 17,65% não planejam nenhuma e 13,73% planejam apenas a de curto prazo. A pesquisa ainda revela que 45,28% costumam realizar o pagamento de um bem ou serviço através de pagamento à vista e 37,74% por cartão de crédito.

Além disso, os empresários assentam que realizam compras quando tem necessidade, representando 52,73% e 36,36% revelam que planejam com antecedência. Sobre seus rendimentos mensais, 56,86% responderam ser suficientes para quitar os compromissos financeiros e ainda deixar reservas financeiras e 29,41% apenas quitam seus compromissos financeiros. Na pergunta de quando necessitam de crédito qual forma de financiamento escolhem, 47,17% priorizam o uso do cartão de crédito, 30,19% usam empréstimo pessoal.

Em relação a pagamento de juros por atraso, 43,14% afirmam não pagarem juros e 35,29% responderam que às vezes pagam, ainda comparando com o estudo de Canton e Barrichello (2019), os resultados se mostram diferentes, uma vez que mais da metade dos entrevistados (75%) são pontuais em seus compromissos financeiros.

Em seguida vem a pergunta de quanto tempo os empresários levariam para manter o padrão atual caso eles tivessem uma perda total da sua fonte de rendimento, a maioria revelou que passariam de 1 a 3 meses (21,57%) , as afirmativas nenhum e de 4 a 6 meses apresentaram a mesma porcentagem de 19,61%. Por último, procurou-se saber se existia um colaborador financeiro em suas empresas, 82,35% revelou que não tem um colaborador financeiro.

A posterior foi efetuada uma análise descritiva das questões de escala de likert. A maioria das afirmativas referentes ao comportamento financeiro possuíram médias elevadas, somente a afirmativa “Costumo contrair empréstimos bancários ou outros tipos de financiamentos” que demonstrou média mais baixa de 2,45. Referente aos desvios-padrões pode-se enxergar os menores diante das três dimensões, porém ainda possuem uma relevante falta de uniformidade.

**Quadro 4: Estatística descritiva das questões sobre o comportamento financeiro.**

<b>COMPORTAMENTO</b>	<b>Número de observações</b>	<b>Média</b>	<b>Desvio padrão</b>
<b>Comparo preço ao fazer compras para casa e empresa</b>	51	4,41	0,92
<b>Tenho um plano de gastos</b>	51	3,75	1,16
<b>Antes de comprar algo, analiso cuidadosamente se posso pagar</b>	51	4,43	0,76
<b>Eu me preocupo em poupar para o futuro</b>	51	4,06	0,99
<b>Pago minhas contas em dia</b>	51	4,31	0,84
<b>Costumo contrair empréstimos bancários ou outros tipos de financiamentos</b>	51	2,45	1,40

Fonte:Elaborada pelos autores.

Da mesma forma foi sondado o conhecimento financeiro dos empresários, tanto questões de marcar para saber mais um pouco sobre seus hábitos, quanto questões de escala de likert. De acordo com os resultados obtidos em cima das questões de marcar, pode-se afirmar que 45,10% dos empresários não têm conhecimento acerca de qual investimento oferece mais retorno dentro de 10 anos. Vale ressaltar que a questão teve o mesmo

comportamento de respostas do estudo de Canton e Barrichello (2019), onde 42% dos empresários responderam errado justamente por não terem conhecimento da resposta certa.

Quando questionados sobre em que investiriam se tivessem recursos, 49,02% investiam em bens duráveis, como veículos e imóveis, sem ter prazo para ser resgatado, e sobre quais investimentos eles julgam que melhor protegem sua família, 45,10% afirmam que uma aplicação financeira, como por exemplo um fundo de investimentos protegem melhor sua família em caso de desemprego e 39,22% apostam em aplicação em bens duráveis como carro e imóvel.

No conjunto de resultados referentes às questões de escala de likert, observou-se que a maioria das afirmações apresentaram médias entre 3,60 e 4,09, porém a afirmativa “Geralmente é possível reduzir o risco de se investir no mercado de ações, comprando uma ampla gama de ações e valores mobiliários” alcançou média baixa, respectivamente 2,86. Os desvios-padrões atingidos foram distantes do ponto 0, considerado elevado e com uma significativa falta de estabilidade. Representado na tabela 4.

**Quadro 5: Estatística descritiva das questões sobre o conhecimento financeiro.**

<b>CONHECIMENTO</b>	<b>Número de observações</b>	<b>Média</b>	<b>Desvio padrão</b>
<b>Um investimento com alto retorno provavelmente será de alto risco</b>	51	4,10	0,94
<b>Se alguém lhe oferece a chance de ganhar muito dinheiro, é provável que também haja uma chance de você perder muito dinheiro</b>	51	3,94	1,24
<b>Inflação alta significa que o custo de vida está aumentando rapidamente</b>	51	4,29	0,88
<b>Geralmente é possível reduzir o risco de se investir no mercado de ações, comprando uma ampla gama de ações e valores mobiliários</b>	51	2,86	1,16
<b>É menos provável que você perca todo o seu dinheiro se você guardá-lo em mais de um lugar</b>	51	3,61	1,15

Fonte: Elaborada pelos autores.

No estudo de Bastiani (2020) sobre “A alfabetização financeira no Distrito Federal: Uma análise das variáveis socioeconômicas e demográficas”, o autor verificou que dentre das

três dimensões estudadas da alfabetização financeira o comportamento financeiro ressaltou com os maiores desvios-padrões, entre os demais, e o conhecimento financeiro apresentou os menores desvios-padrões. Diferentemente deste estudo, os resultados levaram a dimensão atitude financeira a obter os maiores desvios-padrões e o comportamento financeiro menor, comparado às demais dimensões. Porém, em ambos estudos houve uma significativa dispersão de dados, uma vez que obtiveram desvios-padrões consideráveis.

## 5. Conclusão

Este trabalho teve por objetivo descrever o nível de alfabetização financeira dos empreendedores de micro e pequenas empresas na cidade de Olivedos-PB. Nesse sentido, a fim de responder a problemática de pesquisa realizou-se um estudo quantitativo e descritivo, por meio de um questionário estruturado com base no modelo validado da OCDE (2018) e aplicado nos empreendedores das micros e pequenas empresas da cidade de Olivedos.

O estudo possibilitou identificar o perfil dos empreendedores da cidade de Olivedos-PB, verificou-se que a maioria é do sexo masculino, com idade entre 36 a 45 anos, que mais de 54% possuem o ensino médio completo, e cerca de 86,27% dos empreendedores pertencem ao setor do comércio, 23,53% do ramo alimentício (mercado). Identificou-se ainda que mais da metade dos empreendedores Olivedenses são MEI (microempreendedor individual) e com um tempo de 6 a 10 anos de criação.

O estudo demonstrou que a maioria dos empresários de Olivedos obtêm um nível de alfabetização financeira considerada satisfatória, de acordo com a metodologia usada. Ambos possuem relevantes atitudes, conhecimentos e comportamentos financeiros, porém há ainda uma falta dessas três dimensões quando se observa questões como: faturamento anual da empresa, no qual 15,69% não souberam responder; 60,78% usam apenas caderno de anotações para o controle; 49,02% afirmaram se sentirem poucos seguros e gostariam de saber mais do que já sabem sobre finanças; 45,10% não sabem qual investimento dá mais retorno e 45,10% julgam a opção de aplicação financeira para melhor proteger sua família, sendo que a opção correta era depósito em conta corrente. Em suma, é provável presumir que políticas públicas para maior ampliação do conhecimento financeiro desses empresários, teriam como resultados índices mais elevados de alfabetização financeira.

Como limitações do estudo, ressalta-se o tamanho da amostra, onde se encontra uma amostra pequena que impossibilitou de fazer outras análises acerca dos dados obtidos. Como

sugestões para trabalhos futuros, recomenda-se a ampliação da amostra, para assim conseguir realizar mais análises sobre os dados, como identificar a correlação entre as dimensões (atitude, comportamento e conhecimento financeiro) e a correlação dos dados sociodemográficos e demográficos com o nível de alfabetização financeira encontrado.

## 6. Referências

ANTONIK, Luis Roberto. **Empreendedorismo: gestão financeira para micro e pequenas empresas**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.

ATKINSON, A.; MESSY, F. **Measuring financial literacy: results of the OECD /International Network on Financial Education (INFE) Pilot Study**. OECD Working Papers on Finance, Insurance and Private Pensions, No. 15, OECD, 2012.

BASTIANI, Valdecir. **A alfabetização financeira no distrito federal: uma análise das variáveis socioeconômicas e demográficas**. São Paulo, 2020.

CANTON,V; BARICHELLO,R. Nível de Alfabetização Financeira de Empreendedores Incubados. **Revista de Administração IMED**, v. 9, n. 1, p. 28-49, jan-junho.2019.

FERRONATO,Airto João.**Gestão contábil-financeira de micro e pequenas empresas: sobrevivência e sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2015.

GUERRA, Antonio. **Pequenos negócios têm maior taxa de mortalidade**. Sebrae, 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-06/sebrae-pequenos-negocios-tem-maior-taxa-de-mortalidade#:~:text=Mais%20de%2040%25%20dos%20entrevistados,e%20da%20falta%20de%20clientes>. Acesso em: 28 jul.2022.

GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR (GEM). **Avaliação anual do nível nacional da atividade empreendedora**. Brasil, 2020. Disponível em: <https://ibqp.org.br/wp-content/uploads/2016/10/Empreendedorismo-no-Brasil-2020.pdf>. Acesso em: 22 jul..2022.

HUNG, A. A; PARKER, A. M.; YOONG, J. **Defining and measuring financial literacy**. In: Social Science research Network,2009.

HUSTON, S. J. **Measuring financial literacy**. The Journal of Consumer Affairs, v. 44, n. 2, p. 296-316, 2010.

OECD– ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT. **Financial literacy and inclusion: results of OECD/INFE survey across countries and by gender**. Russia: OECD Publishing, 2013a.

OECD– ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT. **KIT de ferramentas ocde/infe para medir alfabetização financeira e inclusão financeira**. Oecd.org, 2018. Disponível em: <https://www.oecd.org/financial/education/2018-oecd-infe-toolkit-for-measuring-financial-literacy-and-financial-inclusion-portuguese.pdf>. Acesso em: 13 ago.2022.



OECD– ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT. **Alfabetização financeira 2020.** Disponível em: <https://www.oecd.org/general/searchresults/?q=%20Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o%20Financeira%202020&cx=012432601748511391518:xzeadub0b0a&cof=FORID:11&ie=UTF-8>. Acesso em: 2 ago.2022.

OECD–ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT. **Recomendação sobre os Princípios e as Boas Práticas de Educação e Conscientização Financeira.**Oecd.org,2005.Disponível em:[https://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/\[PT\]%20Recomenda%C3%A7%C3%A3o%20Princ%C3%ADpios%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Financeira%202005%20.pdf](https://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/[PT]%20Recomenda%C3%A7%C3%A3o%20Princ%C3%ADpios%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Financeira%202005%20.pdf). Acesso em: 12 Set.2022.

QFINANCE. **Definição de atitude.** Qfinanc, 2017.Disponível em: [file:///C:/Users/Administrador/Downloads/TrustFund2013\\_OECD\\_INFE\\_Fin\\_Lit\\_and\\_Incl\\_SurveyResults\\_by\\_Country\\_and\\_Gender%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Administrador/Downloads/TrustFund2013_OECD_INFE_Fin_Lit_and_Incl_SurveyResults_by_Country_and_Gender%20(1).pdf). Acesso em:10 out.2022.

RATTEN, Vanessa. Coronavirus (COVID-19) and entrepreneurship: changing life and work landscape. **Journal of Small Business & Entrepreneurship**,503-516, Junho 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/08276331.2020.1790167>. Acesso em: 12 out.2022.

SANTOS, J; TOFOLI, E; SILVA, I. **A importância do planejamento financeiro para o sucesso das micros e pequenas empresas.**Unoeste, 2018. Disponível em: <http://www.unoeste.br/site/enepe/2018/suplementos/area/socialis/ci%3%aaancias%20cont%3%a1beis/a%20import%3%82ncia%20do%20planejamento%20financeiro%20para%20o%20sucesso%20das%20micros%20e%20pequenas%20empresas.pdf>. Acesso em: 3 nov.2022.

SEBRAE.**Altas dos pequenos negócios.**Sebrae, 2022. Disponível em: [https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2022/07/Atlas\\_v2.pdf](https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2022/07/Atlas_v2.pdf). Acesso em: 10 out.2022.

SEBRAE. **Como fazer a gestão financeira do pequeno negócio.** Sebrae, 2022. Disponível em:<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/como-fazer-a-gestao-financeira-do-pequeno-negocio,d999a442d2e5a410VgnVCM1000003b74010aRCRD>. Acesso em: 10 out.2022.

SEBRAE.**Cresce o número de brasileiros que querem ter um negócio próprio.** Sebrae,2020. Disponível: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ma/noticias/cresce-o-numero-de-brasileiros-que-querem-ter-um-negocio-proprio,d2301c51e4a5c710VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 25 set.2022.

SEBRAE.**Mas afinal, o que é empreendedorismo?.**Sebrae,2021.Disponível em: <https://ibqp.org.br/wp-content/upl/www.sebrae-sc.com.br/blog/o-que-e-empreendedorismo#:~:text=Empreendedorismo%20%C3%A9%20capacidade%20que,impacto%20no%20cotidiano%20das%20pessoas>. Acesso em: 30 set,2022.

SEBRAE.**Os negócios promissores em 2020.** Sebrae, 2020. Disponível em:[https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/PI/Anexos/Os%20Nego%CC%81cios%20Promissores%20em%202020\\_v2.pdf](https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/PI/Anexos/Os%20Nego%CC%81cios%20Promissores%20em%202020_v2.pdf). Acesso em: 10 nov, 2022.

**SEBRAE.30% dos MEIs fecham em até 5 anos: boa gestão financeira poderia evitar falências.** Economia SC, 2021. Disponível

em:<https://economiasc.com/2021/07/26/30-dos-meis-fecham-em-ate-5-anos-boa-gestao-financeira-poderia-evitar-falencias/#:~:text=Foto%3A%20xartproduction%2FAdobeStock-,30%25%20dos%20MEIs%20fecham%20em%20at%C3%A9%205%20anos%3A%20boa,gest%C3%A3o%20financeira%20poderia%20evitar%20fal%C3%AAs&text=Cerca%20de%2023%25%20das%20micro,a%20estes%20neg%C3%B3cios%20>. Acesso em: 2 nov, 2022.

SIQUEIRA, L; BARBOSA, C. **A Importância da gestão financeira nas micro e pequenas empresas.** Unilus,2016.Disponível em:<http://revista.unilus.edu.br/index.php/ruep/article/view/802/u2016v13n33e802>. Acesso em: 25 nov, 2022.

WORTHINGTON, A. C. **Predicting financial literacy in Australia.** *Financial Services Review*. v. 15, n. 1, p. 59-79, Spring 2006.

## 7. ANEXO A- Questionário

Prezado (a) participante,

Este questionário busca medir a alfabetização financeira dos empreendedores de Olivedos-PB e verificar se o perfil socioeconômico e demográfico da população pesquisada possui relação ou poder explicativo sobre os índices de alfabetização financeira encontrada. A pesquisa trata-se de um Trabalho de Conclusão de Curso em Administração pela UFCG.

O presente estudo possui finalidade única e exclusiva a área acadêmica e os respectivos resultados serão analisados em conjunto. Portanto, em nenhuma circunstância, os seus dados serão divulgados.

OBS: Ao aceitar participar, você declara que foi devidamente esclarecido(a) e autoriza a publicação dos resultados.

**Discente: Isabelli Gonçalves**

**Orientadora: Gabrielle Chagas**

### Questões sociodemográficas

#### **Gênero:**

( ) Feminino                      ( ) Masculino

#### **Faixa etária:**

( ) 18 a 25 anos                      ( ) 46 a 55 anos  
 ( ) 26 a 35 anos                      ( ) mais de 56 anos  
 ( ) 36 a 45 anos



**Número de Funcionários:**

**Qual o porte da empresa (MEI OU ME)?**

**ANÁLISE DO PERFIL FINANCEIRO DOS GESTORES**

**1) Confiança dos Entrevistados no Conhecimento Financeiro para Gerenciar:**

- (1) Nada seguro, gostaria de possuir um nível melhor de conhecimentos financeiro;
- (2) Pouco seguro, gostaria de saber mais do que já sei sobre finanças;
- (3) Razoavelmente seguro, tenho conhecimento da maioria das informações sobre finanças;
- (4) Muito seguro, eu possuo amplo conhecimento sobre finanças.

**2) Posição dos Gestores sobre seus Rendimentos Mensais:**

- ( ) Quitar os compromissos e deixa reservas      ( ) Às vezes não são suficientes
- ( ) Apenas quitar os compromissos                      ( ) Não são suficientes

**3) Qual ferramenta de controle financeiro utilizam:**

- ( ) Fluxo de Caixa
- ( ) DRE ( demonstração do resultado do exercício);
- ( ) Anota entradas e saídas em um caderno
- ( ) Possui um ERP ( sistema integrado de gestão empresarial);
- ( ) Não faz nenhum tipo de controle

**A empresa faz a separação de forma clara de Pessoa Física e Pessoa Jurídica:**

**Como você julga a saúde financeira da empresa:**

**Importância das Informações Financeiras na Percepção dos Gestores:**

É definida de acordo com o grau de concordância, registre as respostas como: 5=Concordo totalmente;4=Concordo;3- Não concordo, nem discordo;2= Discordo;1=. Discordo totalmente.

- |   |  |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Controles de contas a receber              | <input type="checkbox"/> Cálculo do lucro gerado no mês  |
| <input type="checkbox"/> Controle de contas a pagar                 | <input type="checkbox"/> Cálculo do caixa gerado no mês  |
| <input type="checkbox"/> Controles do pagamento dos empréstimos     | <input type="checkbox"/> Plano de negócios e de expansão |
| <input type="checkbox"/> Indicadores para saber como está o negócio |  |
| <input type="checkbox"/> Cálculo dos impostos e encargos sociais    |  |
| <input type="checkbox"/> Controle do estoque                        |  |
| <input type="checkbox"/> Controle do saldo e do extrato bancário    |  |
| <input type="checkbox"/> Folha de pagamento dos funcionários        |  |
| <input type="checkbox"/> Informação para decidir sobre compra       |  |
| <input type="checkbox"/> Relatórios sobre o que está vendendo mais  |  |

### Conhecimento financeiro

**1)** Considerando um longo período de tempo de 10 anos, qual investimento oferece maior retorno?

- |   |                                  |
|---|----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Poupança         | <input type="checkbox"/> Ações   |
| <input type="checkbox"/> Títulos públicos | <input type="checkbox"/> Não sei |

**2)** Se você tivesse recurso para investir, sem ter prazo para resgatar, qual alternativa abaixo você acreditaria ser a melhor opção?

- (1) Ações, risco elevado e ganhos maiores;
- (2) Fundos de investimento, risco médio e ganhos medianos;
- (3) Poupança, pouco risco e ganhos menores;
- (4) Bens duráveis (veículos e imóveis), quero maior segurança e nenhum risco
- Não sei

**3)** Qual dos investimentos abaixo você julga que melhor protege sua família em caso de desemprego?

- Depósito em conta corrente;
- Uma aplicação financeira, como por exemplo um fundo de investimentos;
- Aplicação em bens duráveis como carro e imóvel.

Comportamento financeiro

1) Você considera que tem suas finanças controladas, onde consegue saldar suas dívidas e ter sobras financeiras para algum tipo de aplicação?

( 1 ) Sim ( 2 ) Raramente ( 3 ) Não ( 4 ) A maior parte do tempo

2) Como você realiza o acompanhamento dos seus gastos mensais?

( 1 ) Não realizo ( 4 ) Extrato bancário  
 ( 2 ) Caderno de anotações ( 5 ) Fatura cartão de crédito  
 ( 3 ) Planilha eletrônica ( 6 ) Outros: \_\_\_\_\_

3) Você planeja as compras de curto e longo prazo e periódicas? Por exemplo, como as compras de estoque para sua empresa ou aquisição de um veículo.

( 1 ) Sim planejo todas as compras ( 3 ) Planejo apenas as de curto prazo  
 ( 2 ) Planejo apenas as de longo prazo ( 4 ) Não planejo.

4) Quando compra um bem ou contrata um serviço como costuma realizar o pagamento:

( 1 ) À vista ( 4 ) Crediário  
 ( 2 ) Cheque pré-datado ( 5 ) Empréstimo consignado  
 ( 3 ) Cartão de crédito ( 6 ) Empréstimo bancário  
 (CDC) Outros: \_\_\_\_\_

5) Ao realizar uma compra, você compra por quê?

( 1 ) Planejou com antecedência ( 4 ) Está em liquidação  
 ( 2 ) Tem crédito pré-aprovado ( 5 ) Tem necessidade  
 ( 3 ) Está na promoção ( 6 ) Outros: \_\_\_\_\_

6) Atualmente você julga que seus rendimentos mensais são suficientes para:

(1) Quitar os compromissos financeiros e deixa reservas financeiras;  
 (2) Apenas quitar os compromissos financeiros;  
 (3) Às vezes não são suficientes para os compromissos financeiros e tenho que recorrer ao crédito;  
 (4) Não são suficientes para os compromissos e tenho que recorrer ao crédito frequentemente.

7) Quando você necessita de crédito, que forma de financiamento escolhe:

- ( 1 ) Cheque especial                      ( 3 ) Empréstimo consignado em folha de pagamento  
 ( 2 ) Cartão de crédito                      ( 4 ) Empréstimo pessoal.  
 ( 5 ) Outro: \_\_\_\_\_

8) Você já teve que pagar juros por atraso no pagamento de alguma conta?

- ( 1 ) Não                                      ( 3 ) Às vezes  
 ( 2 ) Raramente                              ( 4 ) Com frequência  
 ( 5 ) Sempre

9) No caso de perda total da sua fonte de rendimentos, por quantos meses você conseguiria manter o atual padrão de vida utilizando as suas reservas financeiras?

- ( 1 ) Nenhum                                      ( 4 ) De 7 a 9 meses  
 ( 2 ) De 1 a 3 meses                              ( 5 ) De 10 a 12 meses  
 ( 3 ) De 4 a 6 meses                              ( 6 ) Mais de 12 meses

10) Existe um colaborador exclusivo para exercer atividade financeira:

- ( ) Sim ( ) Não

#### Alfabetização financeira - OECD

1) E se você, pessoalmente, enfrentasse uma grande despesa hoje -- equivalente à sua própria renda mensal -- você seria capaz de pagá-la sem tomar dinheiro emprestado ou pedir ajuda a familiares ou amigos? [Acrescente, se necessário, Se você não tiver renda atualmente, pense numa despesa inesperada, equivalente ao valor que você normalmente gasta em um mês.

- ( ) Sim ( ) Não ( ) Não sabe ( ) Recusou-se

2) Algumas pessoas estabelecem objetivos financeiros, como pagar por cursos universitários, comprar um carro ou se livrar de dívidas. Você, pessoalmente ou com seu(sua)companheiro(a)tem objetivos financeiros?

- ( ) Sim ( ) Não ( ) Não sabe ( ) Recusou-se

3) Acesso crédito usando contatos ou recursos existentes

- ( ) Pede emprestado a parentes, amigos ou à comunidade;
- ( ) Pede um empréstimo do empregador/adiantamento de salário;
- ( ) Penhora algo que você possui; Faz um empréstimo de seus clubes de poupança e consórcio ou outros ;
- ( ) Tira dinheiro de uma conta de hipoteca flexível;
- ( ) Solicita um empréstimo/saque do plano de previdência;
- ( ) Toma emprestado de linha de crédito existente (Usa o cheque especial, limite autorizado ou linha de crédito);
- ( ) Usa o cartão de crédito para uma retirada em dinheiro ou para pagar contas/comprar comida.

### As 3 dimensões da alfabetização financeira

É definida de acordo com o grau de concordância, registre as respostas como: 5=Concordo totalmente;4=Concordo;3- Não concordo, nem discordo;2= Discordo;1=. Discordo totalmente.

### **Atitude**

- ( ) Me dá mais prazer gastar dinheiro do que poupá-lo para o futuro;
- ( ) Estou satisfeito com minha situação financeira atual;
- ( ) Minha situação financeira limita minha capacidade de fazer as coisas que são importantes para mim e para minha empresa;
- ( ) Estabeleço metas financeiras de longo prazo e me esforço para alcançá-las;
- ( ) Não me preocupo com o futuro, vivo o presente.

### **Comportamento**

- ( ) Comparo preço ao fazer compras para casa e empresa;
- ( ) Tenho um plano de gastos;
- ( ) Antes de comprar algo, analiso cuidadosamente se posso pagar;
- ( ) Eu me preocupo em poupar para o futuro;
- ( ) Pago minhas contas em dia;
- ( ) Costumo contrair empréstimos bancários ou outros tipos de financiamentos;



**Conhecimento financeiro**

- Um investimento com alto retorno provavelmente será de alto risco
- Se alguém lhe oferece a chance de ganhar muito dinheiro, é provável que também haja uma chance de você perder muito dinheiro
- Inflação alta significa que o custo de vida está aumentando rapidamente
- Geralmente é possível reduzir o risco de se investir no mercado de ações, comprando uma ampla gama de ações e valores mobiliários
- É menos provável que você perca todo o seu dinheiro se você guardá-lo em mais de um lugar

**Poderia me dizer como você avaliaria seu conhecimento geral sobre questões financeiras:**

- a) Muito alto
- b) Razoavelmente alto
- c) Na média
- d) Razoavelmente baixo
- e) Muito baixo
- Não sabe
- Recusou-se